



GÊNERO E SEXUALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS PÚBLICAS – ÓBIDOS (PA).

LUCAS DE VASCONCELOS SOARES, BEATRIZ MONISE ASSUNÇÃO DOS SANTOS e MARILENE MARIA AQUINO CASTRO DE BARROS

O presente trabalho busca analisar as discussões sobre gênero e sexualidade em escolas públicas, visando assim, descobrir como tais temáticas vêm sendo trabalhadas pelos profissionais da educação. Para tanto, o estudo centrou-se em escolas da rede pública de ensino, localizada no município de Óbidos/PA. Este resumo tem por objetivos: a) compreender como a escola vem trabalhando tais temas em meio à perspectiva do respeito à diversidade de gênero; b) Investigar de que forma as políticas públicas são concebidas no sentido de garantir a promoção dos direitos humanos na escola, relativos ao gênero e sexualidade. O método utilizado pauta-se na pesquisa bibliográfica e documental, sob a abordagem qualitativa, utilizando como instrumentos de pesquisa: 1) Análise documental educacional vigente; 2) Análise bibliográfica, buscando conhecer e compreender o estado da arte sobre a temática e; 3) Entrevistas semiestruturadas com profissionais da educação (professores, gestores e coordenadores pedagógicos). A importância de levar para o contexto escolar as discussões sobre gênero e sexualidade é fundamental para tentar diminuir as formas de preconceitos existentes, ambas resultantes de informações descontextualizadas. Desse modo, a construção do ser humano começa na infância, momento em que, tudo o que foi aprendido fica marcado para a vida inteira, moldando assim, nossos modos, comportamentos e expressões. Nesse processo, as construções sociais tornam-se condições determinantes na formação do caráter e da personalidade de cada sujeito. Os resultados, ainda que preliminares, revelam que temáticas como gênero e sexualidade ainda estão ocultas nos centros de discussões existentes no espaço escolar. Tal fato comprova-se diante de algumas problemáticas, dentre elas: a falta de formação dos profissionais; a inexistência de materiais didático-pedagógicos; bem como, ausência do apoio familiar por falta de conhecimento sobre o assunto. Neste sentido, o tema é de grande importância na escola, visto que, são inúmeras as ocorrências existentes, diante das diferenças imbricadas em sua clientela. Em vista disso, nota-se ineficiência das políticas públicas em relação ao ambiente escolar, posto que, não oferece subsídios suficientes para que temáticas tão complexas possam ser trabalhadas com frequência na rotina educativa de nossos alunos. Portanto, discutir a diversidade sexual no âmbito escolar é um desafio, o qual não se resume em abarcar um ou dois grupos, mas sim no envolvimento de todos os sujeitos que se encontram inseridos nessa instituição educativa, contribuindo assim, no direito de expressão da sexualidade por aqueles que estão presos à condição heteronormativa, em vista do preconceito e da discriminação existente.